

PROGRAMAS DE CONTROLE DE BICHO MINEIRO COM PREMIER PLUS 425 SC E PREMIER 700 WG APLICADOS VIA SOLO NA CULTURA DO CAFEIEIRO.

MAO Fagotti, RCC San Juan, LF Weber – Engº. Agrônomos Bayer S.A – marco.fagotti@bayer.com

O uso de inseticidas e fungicidas aplicados via solo tornou-se uma prática cada vez mais utilizada dentro da cafeicultura, devido à sua praticidade na aplicação, além de uma menor exposição do aplicador no momento da aplicação.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do programa de controle de bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) com Premier Plus 425 SC, seguido por Premier 700 WG, na cultura do café. Foram realizados dois ensaios, sendo o primeiro na região do Alto Paranaíba (Patrocínio-MG), em café Catuaí Vermelho IAC 81, em espaçamento de 3,5 x 0,7 metros, com 4.081,6 plantas por hectare e o segundo na região da Alta Mogiana (Altinópolis-SP), em cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, em espaçamento de 3,9 x 0,6 metros, com 4.273,5 plantas por hectare. Os delineamentos foram de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições.

As aplicações foram realizadas em novembro de 2009 e fevereiro de 2010, utilizando-se pulverizador costal pressurizado com CO², com uma vazão de 400 L/ha, direcionando o jato contínuo para o alinhamento dos troncos, em um só lado da planta. As aplicações foram feitas com o solo úmido.

As avaliações, descritas no quadro 1, foram realizadas aos 80 dias após a segunda aplicação (80 DAA²), para o ensaio realizado em Patrocínio-MG, e (110 DAA²) para o ensaio realizado em Altinópolis-SP, através de amostragem ao acaso de folhas do 2º, 3º e 4º pares de folhas, do terço superior das plantas, totalizando 100 folhas por parcela. Os resultados estão apresentados em porcentagens (%) de folhas com lesões de bicho mineiro por tratamento, para os dois locais realizados. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%.

Resultados e conclusões:

Os resultados disponíveis no quadro 1, mostram que Premier Plus 425 SC aplicado em novembro na dose de 3,0 L/ha, seguido por Premier 700 WG aplicado em fevereiro, já na sua menor dose, de 1,25 L/ha, obteve um bom controle de bicho mineiro, semelhante ao padrão Cyproconazole + Thiametoxam na dose de 1,0 Kg/ha, aplicado em novembro, seguido por Thiametoxam na dose de 1,0 Kg/ha aplicado em fevereiro, para os dois locais de trabalho. Premier 700 WG, na dose de 1,25 L/há, aplicado em fevereiro, não teve um bom controle.

Pelos resultados obtidos pode-se **concluir que:**

O programa de controle com Premier Plus 425 SC, aplicação em novembro e Premier 700 WG, aplicado em fevereiro, controlam com eficácia os danos de bicho mineiro na cultura do café.

Quadro 1. Descrição dos tratamentos e porcentagem de folhas com lesões de bicho mineiro, em Patrocínio-MG e Altinópolis-SP, 2010.

Tratamentos	Dose/ha L, Kg p.c.	Época Aplicação	Bicho mineiro	
			% folhas com lesões	
			Patrocínio-MG (80 DAA ²)	Altinópolis-SP (110 DAA ²)
1- Testemunha	-		35,7 a	36,9 a
2 – Cyproconazole + Thiametoxam Thiametoxam	1,0 1,0	Nov Fev	13,5 d	14,9 b
3 – Premier Plus 425 SC Premier 700 WG	3,0 1,25	Nov Fev	13,3 d	15,3 b
4 – Premier Plus 425 SC Premier 700 WG	3,0 1,50	Nov Fev	15,3 cd	14,5 b
5 – Premier 700 WG	1,25	Fev	22,6 b	22,1 ab
6- Thiametoxam	1,0	Fev	21,9 b	24,7 ab
Tukey'S HSD (P=05)			15,87	7,27
CV			26,16	12,58

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey'S a 5%